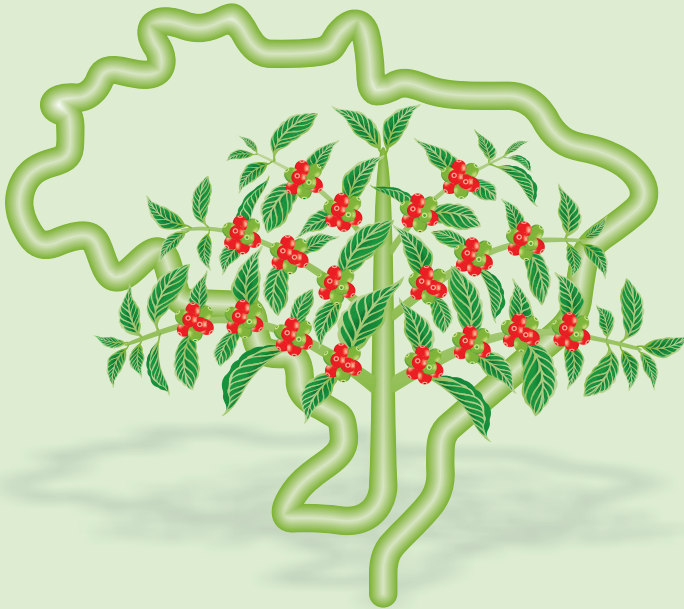


## VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil Relatório de Realização e Síntese do Conteúdo Apresentado



### SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL

02 a 05 de junho de 2009  
Centro de Convenções Vitória - ES



ISSN 1678-1694  
Março, 2010

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Café  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abatecimento*

# ***Documentos 6***

**VI Simpósio de Pesquisa dos  
Cafés do Brasil  
Relatório de Realização e Síntese do  
Conteúdo Apresentado**

Embrapa Café  
Brasília, DF  
2010

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

**Embrapa Café**

Parque Estação Biológica (PqEB)  
Av. W3 Norte (final), Ed. Sede – 3º Andar.  
CEP 70770-901, Brasília – DF  
Fone: (61) 3448 4010  
Fax: (61) 3448 4073  
www.embrapa.br/café

**Editores:**

Sergio Mauro Folle – Embrapa Café  
Paulo Cesar Afonso Junior – Embrapa Café  
Jurema Iara Campos – Embrapa Café

**Fotos:**

Jurema Iara Campos – Embrapa Café  
Augusto Barraque – Incaper  
Editoração eletrônica: Adilson Werneck e Fabio Cidreira Cammarota  
Capa: Adilson Werneck

**1ª edição**

1ª impressão (2010): 100 exemplares

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos  
autorais (Lei nº 9610)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Café. Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil  
(6. : 2009 : Vitória, ES)

Relatório de realização e síntese do conteúdo apresentado: VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, Vitória, ES, 02 a 05 de junho de 2009 / Editores Sergio Mauro Folle, Paulo César Afonso Junior e Jurema Iara Campos. – Brasília: Embrapa Café, 2010.

32 p. (Documentos. Embrapa Café, 1678 -1694; 4)

1 CD-ROM

# Apresentação

O café é base importante da economia agrícola, sendo a produção brasileira a maior no mundo, respondendo por mais de um terço da produção mundial. No ano agrícola 2008/09, o Brasil foi responsável por cerca de 36% da produção mundial. Neste mesmo período, a produção de café representou 0,5% do PIB brasileiro.

Apesar de ser uma cultura que demonstrou adaptação aos solos e climas brasileiros, sua evolução é, em grande parte, resposta às pesquisas realizadas ao longo desse tempo, que resultaram no desenvolvimento de cultivares resistentes a doenças, mais produtivas, adaptadas a diferentes condições; na geração de informações sobre cultivo, manejo da cultura, de pragas, aproveitamento de resíduos, entre outras.

Os Simpósios de Pesquisa dos Cafés do Brasil já fazem parte da agenda brasileira de desenvolvimento científico e tecnológico desde 2000, quando foi realizado o primeiro evento pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café. Na sexta edição, o enfoque foi promover uma profunda reflexão em aspectos do desenvolvimento, da qualidade e da sustentabilidade da produção brasileira de café.

Este documento mostra a síntese da realização do VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, a participação de autoridades, um breve resumo dos conteúdos apresentados nas falas dos componentes da mesa oficial de abertura e um panorama, da organização do

evento, e do ambiente proporcionado aos seus participantes.

*AYMBIRÉ FRANCISCO ALMEIDA DA  
FONSECA*

Gerente Geral - Embrapa Café



# Sumário

<b>1. Aspectos Técnicos</b> .....	09
<b>2. Peças Produzidas</b> .....	17
2.1 CD com Anais do Simpósio .....	17
2.2 Banner colocado na parte inferior da mesa de autoridades .....	18
2.3 Folder da programação .....	18
2.4 Bloco de Notas .....	19
2.5 Crachá do Evento .....	19
2.6 Testeira de Promoção do Evento .....	20
2.7 Banners com Identificação dos Patrocinadores .....	20
<b>3. Divulgação do Evento e dos Patrocinadores</b> .....	21
3.1 Evento na Mídia .....	21
3.2 Divulgação dos Patrocinadores .....	23
<b>4. Aspectos Culturais do Evento</b> .....	24

<b>5. Lançamento da Logomarca</b>	
<b>do Consórcio Pesquisa Café</b> .....	26
<b>6. Exposição</b> .....	28
<b>7. Comissões do Evento</b> .....	30
7.1 Comissão Organizadora .....	31
7.2 Comissão Executiva .....	31
7.3 Comissão Científica .....	31



# 1. Aspectos Técnicos

---

*Sergio Mauro Folle*  
*Paulo Cesar Afonso Junior*  
*Jurema Iara Campos*

O VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil teve por finalidade provocar a reflexão, no âmbito do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café, acerca de temas relacionados ao setor cafeeiro que visem garantir o aumento da competitividade do produto e a sustentabilidade do agronegócio. O evento teve, também, como objetivo, promover a integração entre os vários segmentos da pesquisa cafeeira, visando superar barreiras e proporcionar o aprimoramento na cadeia do café.

As palestras foram desenvolvidas dentro de um nível técnico científico considerado ótimo, e garantiram um elevado nível das discussões.

A primeira apresentação balizou o espaço técnico-científico a partir de uma perspectiva multidimensional de inovação tecnológica, seguindo-se de um relato de experiências internacionais e a terceira apresentação abordou a dinâmica de integração entre agências de fomento e a pesquisa cafeeira. O evento ainda buscou a reflexão sobre as ameaças à cultura do café, bem assim o estado da arte da pesquisa cafeeira. Foram apresentados cinco painéis e realizadas três sessões tipo pôster para 398 trabalhos científicos.

Com o objetivo de informar e debater mais detalhadamente temas de interesse dos participantes foram realizados, adicionalmente à

programação técnica do evento, pequenos cursos de caráter presencial e com carga horária de 4 horas, desenvolvidos com atividades que propiciaram tanto a aquisição e atualização de conhecimentos como a reflexão e o tratamento dos temas de importância, regional e nacional, para o setor produtivo do agronegócio café.



Abertura do evento no salão do Centro de Convenções de Vitória



Paulo Hartung Governador  
do Espírito Santo



Evair de Melo, Diretor-Presidente  
do Incaper



Aymbiré Fonseca, Gerente-Geral Embrapa Café



João Cândido Portinari

A abertura do evento contou com a presença do Governador do Estado do Espírito Santo, Sr. Paulo Hartung, que destacou a importância da cafeicultura para o seu Estado, tanto do ponto de vista econômico quanto social. A primeira apresentação, pelo diretor executivo da Embrapa, Kepler Euclides Filho, balizou o espaço técnico-científico, trazendo as contribuições de avanços do conhecimento para a compreensão do fenômeno da criatividade científica numa perspectiva multidimensional de inovação tecnológica. Kepler abordou a trajetória da pesquisa agrícola no Brasil, a modernização da agropecuária e suas demandas e as grandes transformações no cenário mundial. Ele avaliou a tecnologia como “um processo contínuo e que requer conhecimento, pois sem ele não há integração, por isso é necessário capacitar para inovar. E com isso vamos ter uma alta produtividade, redução dos custos ambientais, entre outros, gerando assim sustentabilidade”.

A segunda palestra, que consistiu em um relato de experiências internacionais com vistas à análise da concorrência internacional, foi feita pelo chefe de operações da Organização Internacional do Café (OIC), José Dauster Sette. Ocupando o segundo cargo na hierarquia funcional da entidade, desde novembro de 2007, Sette é formado em Ciências Administrativas pela Yale University e mestre na área de Finanças (MBA) pela American University, de Washington, ambas dos Estados Unidos. Profissional com mais de 30 anos de experiência em comércio exterior, a maioria dos quais em áreas relacionadas ao café, trabalhou em várias instituições públicas e privadas. No Brasil, foi chefe da Divisão de Acordos Internacionais, da Coordenadoria de Estudos da Coordenadoria Cafeeira, do Instituto Brasileiro do Café (IBC), já trabalhou no comércio exportador de café e prestou consultoria a diversas entidades de classe do setor.



Baldonado Napoleão, Presidente da Epamig  
e Kepler Euclides Filho, Diretor Executivo  
da Embrapa



Luís Carlos Guedes Pinto, Vice-Presidente  
de agronegócios do Banco do Brasil

Luís Carlos Guedes Pinto, Vice-Presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, abordou, em sua palestra, os fatores determinantes na dinâmica de integração entre agências de fomento e a pesquisa cafeeira. Ele apresentou um panorama da agricultura brasileira, mostrando os avanços do setor nos últimos anos, além de uma série de características que tornam o financiamento rural mais arriscado do que os outros tipos de financiamentos. Outra contribuição de Guedes foi traçar duas medidas para redesenhar a engenharia do crédito rural no Brasil: a ampliação do seguro rural e a proteção para o mercado futuro, medidas que protegem a produção e garantem a renda do produtor caso haja problemas nas lavouras. Guedes Pinto finalizou sua explanação dizendo que o grande desafio para a cafeicultura no Brasil é desenvolver uma ação conjunta a fim de articular uma política para a agricultura brasileira.

O Secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Manoel Vicente Bertone, trouxe a reflexão sobre os atuais avanços do setor agroenergético e suas ameaças à cultura do café, que depende, entre muitos outros fatores, da competição por espaço e mão-de-obra. Manoel Bertone disse que o Governo Federal tem adotado políticas de fortalecimento ao setor cafeeiro e que tem trabalhado para sustentar os preços do café em níveis que possam garantir renda ao produtor, de modo a consolidar o parque cafeeiro nacional e, aos poucos, promover renovação e investimentos em tecnologias nos cafezais.

A última palestra procurou discutir o estado da arte da pesquisa cafeeira, suas conquistas e possíveis oportunidades. Ela foi proferida pelo empresário Carlos Henrique Jorge Brando, com o título Pesquisa cafeeira na fronteira do conhecimento.



Carlos Henrique Jorge Brando, Diretor da P&A Marketing Internacional



Romário Gava Ferrão, Pesquisador do Incaper

Ainda, foram apresentados cinco painéis compostos por profissionais da área que relataram experiências, procedendo também à sua análise crítica sobre temas como: oportunidades para o agronegócio café, avanços tecnológicos do café conilon, códigos de conduta para o setor, transferência de tecnologia e os efeitos das mudanças climáticas na cafeicultura brasileira. Complementando a programação técnica do evento foram realizadas três sessões tipo pôster para apresentação de 398 trabalhos científicos, com destaque especial para onze trabalhos apresentados na forma oral e em plenária pelos seus autores.

Ainda, como parte da programação técnica do evento, cinco mini-cursos com carga horária de quatro horas cada. Os assuntos abordados foram: indicadores de desempenho de sustentabilidade para a cafeicultura, noções básicas para classificação de qualidade física e degustativa do café conilon, gestão da propriedade cafeeira e, por último, sistema de poda do café conilon.

A participação nos mini-cursos superou em muito as expectativas da comissão científica, havendo mais de 70 inscritos para cada mini-curso. Procedentes de diversas regiões e instituições do país, os participantes revelaram compromisso e envolvimento com as questões discutidas, contribuindo para o alcance dos resultados planejados.



Mini-curso sobre classificação do café conilon

As opiniões expressas pelo conjunto de participantes dos mini-cursos consideraram que, de modo geral, os mesmos foram plenamente adequados, bem estruturados, com conteúdos pertinentes e encadeados e bem trabalhados pelos instrutores convidados, levando a uma visão abrangente das temáticas abordadas e a possibilidade de situar essas questões no contexto atual da cafeicultura. Além disso, o nível dos instrutores foi considerado um ponto forte. O tipo de abordagem foi avaliado como indicativa de que o direcionamento de discussões de temas mais pertinentes no formato de mini-cursos seria um formato adequado e que deveria ser mantido para os próximos eventos.

Também, como parte da programação, foram realizadas visitas técnicas na Real Café Solúvel do Brasil, indústria de café solúvel, e ao Porto de Vitória – ES. As visitas tiveram o objetivo de proporcionar aos participantes do evento conhecimentos das novas tecnologias utilizadas na indústria de cafés solúveis e possibilitar a técnicos, extensionistas, pesquisadores e estudantes um melhor entendimento e visualização das instalações de um porto, além de verificar as condições de movimentação à que o café brasileiro é submetido durante o processo de exportação.

Os visitantes foram recebidos por profissionais das instituições que além de apresentarem as instalações físicas, ministraram palestras que tiveram como principal meta informar aos visitantes as tecnologias empregadas pelas empresas e as condições usuais de trabalho. Participaram da visita à indústria de café solúvel cerca de 20 pessoas, enquanto ao Porto de Vitória 50 pessoas compareceram a visita.



Auditório durante a apresentação de palestra    Guichês para inscrição dos participantes

O grande interesse despertado pelo evento, que atraiu um significativo número de participantes, evidencia o fortalecimento desse arranjo institucional que é o Consórcio Pesquisa Café e o grande interesse nos temas abordados, num momento em que o governo, a sociedade e os órgãos de fomento se voltam para a questão cafeeira e, particularmente, para as estratégias de promoção e qualificação do produto nacional.

É importante ressaltar que o número de participantes do evento foi de aproximadamente 700 pessoas, fato que gerou a necessidade de maior número de pessoas envolvidas com o apoio no momento do evento, tendo sido aproveitada a contribuição de bolsistas do Consórcio para isso.



Bolsistas do Consórcio Pesquisa Café participaram da organização do evento

Os relatos dos resultados de pesquisas e as experiências resultaram na inscrição de 398 trabalhos e revelaram um desenvolvimento significativo de iniciativas científicas nas instituições que compõem o Consórcio Pesquisa Café. Os aspectos metodológicos, qualidade de resultados, impactos na cadeia produtiva, entre outros, foram priorizados na organização do evento.

Os participantes vieram dos principais Estados e regiões produtoras do país, (e em sua maioria) eram estudantes, professores, pesquisadores, técnicos e extensionistas. A abertura da Chamada de Projetos 20/2009 do Consórcio durante o período de realização do VI Simpósio permitiu a articulação de equipes e troca de informações com vistas à submissão de propostas de projeto.



Governador Hartug visitou a exposição Portinari



Autoridades durante visita à exposição Portinari



O Governador Hartug recebeu da artista Valéria Vidigal uma obra de sua autoria



Quiosques das consorciadas foram montados na entrada do evento



## 2. Peças Produzidas

---

### 2.1 CD com Anais do Simpósio



## 2.2 Banner colocado na parte inferior da mesa de autoridades



## 2.3 Folder da Programação

**VI SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL**  
Inovação Científica, Competitividade e Mudanças Climáticas

**02 a 05 JUNHO 2009**

**CENTRO DE CONVENÇÕES DE VITÓRIA**  
VITÓRIA - ES

**VI SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL**  
Inovação Científica, Competitividade e Mudanças Climáticas

**02 a 05 JUNHO 2009**

**CENTRO DE CONVENÇÕES DE VITÓRIA**  
VITÓRIA - ES

**VI SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL**  
Inovação Científica, Competitividade e Mudanças Climáticas

**VI SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL**  
Inovação Científica, Competitividade e Mudanças Climáticas

**02 a 05 JUNHO 2009**

**CENTRO DE CONVENÇÕES DE VITÓRIA**  
VITÓRIA - ES

**PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR**

**02 junho 2009 - Terça-feira**

- 10h - Recebimento dos participantes
- 12h - Apresentação de trabalhos
- 13h - Almoço
- 14h - Início das atividades
- 15h - Apresentação de trabalhos
- 17h - Encerramento das atividades

**03 junho 2009 - Quarta-feira**

- 08h - Palestra 1: Café: inovação e produtividade
- 10h - Palestra 2: O desafio de inovar no café
- 11h - Palestra 3: O desafio de inovar no café
- 13h - Apresentação Oral de trabalhos
- 14h - Almoço

**04 junho 2009 - Quinta-feira**

- 08h - Palestra 4: Inovação e produtividade no café
- 10h - Palestra 5: Inovação e produtividade no café
- 11h - Palestra 6: Inovação e produtividade no café
- 13h - Apresentação Oral de trabalhos
- 14h - Almoço

**10h30h** - Apresentação oral de trabalhos

**11h** - Almoço

**12h** - Início das atividades

**13h** - Apresentação de trabalhos

**14h** - Almoço

**15h** - Apresentação de trabalhos

**16h** - Apresentação de trabalhos

**17h** - Encerramento das atividades

**05 junho 2009 - Sexta-feira**

- 08h30h - Palestra 7: Inovação e produtividade no café
- 10h30h - Apresentação Oral de trabalhos
- 11h30h - Almoço
- 12h30h - Apresentação Oral de trabalhos
- 13h30h - Apresentação Oral de trabalhos
- 14h30h - Apresentação Oral de trabalhos
- 15h30h - Apresentação Oral de trabalhos
- 16h30h - Apresentação Oral de trabalhos
- 17h30h - Encerramento das atividades

## 2.4 Bloco de Notas



## 2.5 Crachá do Evento



## 2.6 Testeira de Promoção do Evento



## 2.7 Banners com Identificação dos Patrocinadores



## 3. Divulgação do evento e dos patrocinadores

---

### 3.1. Evento na Mídia

A divulgação do VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil foi iniciada em novembro de 2008, quando matérias jornalísticas, elaboradas pela Área de Comunicação da Embrapa Café, começaram a ser publicadas por veículos de comunicação impressos e da internet. Porém, o principal veículo de divulgação das etapas de organização e planejamento do evento foi a página da Embrapa Café na Internet: [www.embrapa.br/cafe](http://www.embrapa.br/cafe).

Em janeiro de 2009, a página de divulgação do evento entrou no ar na internet, passando a conter, também, todas as informações relativas ao evento, juntamente com a página da Embrapa Café. Esse site ([www.simposiocalfe.sapc.embrapa.br](http://www.simposiocalfe.sapc.embrapa.br)) podia ser acessado por meio de links em várias instituições, do consórcio ou não, tais como Incaper, Iapar e Centro do Comércio de Café de Vitória.

Durante o período do evento, a divulgação foi realizada por três jornalistas: Jurema Iara Campos (Embrapa Café), Lorena Fraga (Incaper) e Eduardo Brinco (SEAG\ES) e uma estagiária, Beatriz Toso, do Incaper. Além disso, participou da cobertura o fotógrafo Augusto Barraque (Incaper).

Toda a programação do VI Simpósio foi transmitida ao vivo, pela internet, nas páginas:

- <http://www.peabirus.com.br/>
- <http://www.coffeclubnetwork.com/>
- <http://www.redeagricultura.com.br/noticias>

Durante a semana de realização do VI Simpósio, em Vitória, foram acompanhadas pela jornalista da Embrapa Café 12 (doze) entrevistas de dirigentes e pesquisadores do Consórcio para veículos de comunicação. Quinze (15) matérias foram veiculadas nos principais jornais do estado e 9 (nove) na TV. Foram veiculadas, ainda, na internet, 59 (cinquenta e nove) matérias jornalísticas tendo o evento como tema.



Gravação do programa Bom dia Espírito Santo da Globo



A TV Globo deu ênfase ao evento em sua programação

Divulgação	Quantidade
Entrevistas acompanhadas	12
Matérias veiculadas jornal	15
Matérias veiculadas na TV	9
Matérias veiculadas internet	59

## 3.2. Divulgação dos Patrocinadores

A divulgação da imagem dos patrocinadores se deu pela exposição das suas marcas nas diversas peças promocionais do simpósio e, pelo anúncio que antecedeu a todas as apresentações. No caso do Banco do Brasil a exposição foi ainda maior pela sua importância para agronegócio café, pela apresentação do Dr. Luís Carlos Guedes Pinto, Vice-presidente de Agronegócios do Banco e pela referência feita aos diversos apresentadores e também durante os debates.



Entrada do evento no Centro de Convenções de Vitória



Apresentação dos patrocinadores no salão de entrada do evento

## 4. Aspectos Culturais do Evento

---

Não só de debates científicos foi a programação do VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil. Durante os dias de realização do evento, os participantes puderam visitar a exposição “Cândido Portinari: num pé de café nasci”, do artista consagrado que mais retratou o café ao longo de sua obra.

A arte de Portinari também foi o foco da palestra de abertura do VI Simpósio. João Cândido Portinari, filho do artista, fez uma emocionante apresentação sobre o Projeto Portinari, que foi criado há 30 anos e que hoje reúne mais de 5.000 obras do pintor que estavam espalhadas por todo o mundo, compartilhando-as com o povo brasileiro. Ele levou, nessa palestra, um pouco da história de vida e arte do menino de Brodóski, que alinhava as lavouras de café e a robustez dos trabalhadores do campo com a destreza dos pincéis ou nanquim bico de pena. Uma forma de reverenciar o pintor que conseguia tornar terno o ambiente inóspito do solo desnudo ou de faces famintas de crianças brincando.

As telas digitalizadas do pintor, todas com o tema café, ficaram em exposição no Centro de Convenções de Vitória durante todo o evento e foram comercializadas até o final do mesmo.





O Boticário tornou possível a  
exposição Portinari



Estudantes de Vitória receberam  
informações sobre o “artista do café”

## 5. Lançamento da Logomarca

---

Na abertura do VI Simpósio aconteceu o lançamento da Logomarca do Consórcio Pesquisa Café. A logomarca foi desenvolvida pela GSB2 Propaganda e a apresentação foi feita por Carlos Henrique Jorge Brando, Diretor da GSB2. Na Logomarca do Consórcio, os cafeeiros coloridos, triângulos ou setas coloridas que representam os membros do consórcio apontam para fora para simbolizar a difusão dos conhecimentos criados.



Logomarca do Consórcio Pesquisa Café

Todos os representantes das instituições fundadoras do Consórcio receberam, das mãos do diretor-executivo da Embrapa, Kepler Euclides Filho, placa alusiva ao lançamento da nova logomarca, que será, daqui para frente, a identificação única do Consórcio Pesquisa Café.



Representantes de instituições do consórcio com placa alusiva ao lançamento da logomarca

O encerramento do evento contou com a presença do senador da república, Renato Casagrande, além de outras autoridades. O senador discursou sobre a importância da realização do Simpósio no Estado do Espírito Santo. Durante o encerramento, foram premiados os trabalhos que mais se destacaram no evento.



Casagrande discursando no encerramento do evento



Entrega de homenagem ao trabalho destaque

## 6. Exposição

---

Os participantes do VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil puderam, além dos quadros digitalizados de Cândido Portinari, visitar a exposição de tecnologias do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café.

Instituições participantes do Consórcio apresentaram resultados de pesquisa durante a realização do evento. Entre as tecnologias apresentadas: a técnica de transferência de tecnologia Treino e Visita, do Iapar, e a tecnologia de poda do café conilon, do Incaper.

Na mesma área da exposição aconteceu a mostra de produtos típicos do Espírito Santo, realizada pela Associação de Agroturismo do Estado do Espírito Santo (Agrotures) e por artesãos do Artesanato Capixaba, além da exposição dos trabalhos da artista Valéria Vidigal, que tem o café como tema principal de sua arte. Também estiveram presentes nesta exposição a revista científica *Coffee Science*, primeira revista científica especializada em cafeicultura, e o SBICafé, que é um Centro de Informação do Café e no qual está inserida a Biblioteca do Café.

Estiveram, ainda, com estandes montados na área de exposições do VI Simpósio, a Prefeitura Municipal de Vitória, o Governo do Estado do Espírito Santo, o Incaper, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Livraria Santana, e a FH Café Premium.



Estande do Consórcio Pesquisa Café



Estande do Incaper na exposição



Estande do SBI Café e da Coffee Science



Estande da FH Café Premium



Estande da Agrotures



Estande da artista Valéria Vidigal



O sistema Treino e visita no estande do Consórcio



Estande do Consórcio Pesquisa Café levou tecnologias das consorciadas ao evento

## 7. Comissões do Evento

---



Comissões do Evento

## 7.1 Comissão Organizadora

Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca - Presidente	Embrapa Café
Ênio Bergoli da Costa	SEGEPE-ES
Evair Vieira de Melo	Incaper
Lucas Tadeu Ferreira	DCAF/MAPA
Paulo Cesar Afonso Júnior	Embrapa Café
Rubens José Guimarães	UFLA

## 7.2 Comissão Executiva

Maria Amélia Gava Ferrão - Presidente	Embrapa Café
Elessandra Aparecida Bento Mourão	Embrapa Café
João Anselmo Molino	Incaper
José Antônio Lani	Incaper
Liliâm Maria Ventorim Ferrão	Incaper
Marcelo Antônio Tomaz	CCA-UFES
Mirian Therezinha Souza da Eira	Embrapa Café
Napoleão Pena Filho	CCCIV
Paulo Cesar Afonso Júnior	Embrapa Café
Romário Gava Ferrão	Incaper
Sérgio Brunale	Embrapa Café
Sérgio Mauro Folle	Embrapa Café
Jurema Iara Campos	Embrapa Café
Maria Elisa Monteiro	Embrapa Café
Adriana Maria Silva Macedo	Embrapa Café
Marília Ferreira Lima das C Andrade	Embrapa Café
Alexander Neves da Rocha	Embrapa Café

## 7.3 Comissão Científica

Paulo Cesar Afonso Júnior - Presidente	Embrapa Café
André Luis Teixeira Fernandes	UNIUBE
Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca	Embrapa Café
César Elias Botelho	EPAMIG
Claúdio Pagotto	UFV
Danielle Pereira Baliza	UFLA
Elessandra Aparecida Bento Mourão	Embrapa Café

Elifas Nunes Alcântara	EPAMIG
Elza Jacqueline Leite Meireles	Embrapa Café
Fábio Lúcio Martins Neto	EBDA
Gérson Silva Giomo	IAC
Luís César Dias Drumond	UFV
Luiz Antônio Lima	UFLA
Manoel Alves de Faria	UFLA
Mirian Therezinha Souza da Eira	Embrapa Café
Oswaldo Resende	IFET-RIO VERDE
Paulo Cesar Corrêa	UFV
Sérgio Parreiras Pereira	IAC
Wander Eustaquio de Bastos Andrade	PESAGRO-RIO
Wellington Pereira	Embrapa Café







Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

